



D-4

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Kamilla Suliene Neres Barbosa(Acadêmica), Adenicia Custódia Silva e Souza(Orientadora)
Curso de Enfermagem – Departamento de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Gastronomia
Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: kamilla.snb@gmail.com

Estudo objetivou caracterizar a construção do conhecimento sobre higienização de mãos(HM) entre os estudantes da área da saúde, identificar as oportunidades de aprendizagem teórica e prática, verificar os fatores facilitadores e dificultadores para a aprendizagem e verificar a compreensão do graduando sobre HM. Estudo descritivo com a abordagem quantitativa realizado com os graduandos que cursam o último período de cursos da área da saúde de uma Universidade Privada de Goiânia em 2013. Participaram da pesquisa 204 graduandos dos cursos de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Psicologia. Os dados foram coletados por meio de questionário em sala de aula após observação dos aspectos éticos. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva. Os conteúdos mais abordados pelos professores no ensino teórico para a construção do conhecimento sobre HM foram técnica da HM (82,8%) e finalidade (82,3%). O maior déficit de conhecimento foi relacionado à legislação (55,4%) da HM. Houve deficiência do ensino de HM na prática onde apenas 153 (75,0%) referiram que o professor exigiu a HM antes de assistir ao paciente e 95 (46,6%) que o professor supervisionou essa medida, evidenciando maior efetividade no ensino teórico em detrimento do ensino prático. Apesar de compreenderem a eficácia da HM na prevenção e controle de infecção relacionada a assistência em saúde consideram que a adesão dos profissionais do serviço (56,9%) e dos graduandos (54,7%) a essa medida é moderada. Apontam questões estruturais, de gestão de trabalho, dicotomia entre teoria e prática e crenças pessoais como fatores que interferem na adesão à higiene de mãos e, relacionam as mesmas dificuldades como fatores que interferem na construção desse conhecimento. Faz-se necessário a formação de profissionais com foco na promoção e prevenção e a implementação de metodologias ativas no ensino, afim de conscientizá-los da importância da HM para a prevenção e o controle da infecção, representando segurança individual e coletiva. A formação de profissionais com foco na promoção e prevenção é um dos grandes desafios para a área da saúde bem como a articulação entre ensino teórico e prático.

Palavras-chave: 1) Higiene das mãos; 2) Estudantes de ciências da saúde; 3) Infecção hospitalar.

Apoio: Bolsista CNPq.